



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VICOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 15

Quarta-feira, 30 de março de 1983

N.º 784

55.ª Semana do Fazendeiro

A Universidade Federal de Viçosa, através do Conselho Técnico de Extensão e com a colaboração dos diversos Departamentos, promoverá, de 11 a 15 de julho próximo, a 55.ª Semana do Fazendeiro. O encontro reunirá no «campus» universitário produtores e suas famílias para aulas teóricas e práticas sobre vários assuntos de interesse do meio rural. O programa está em fase final de elaboração e será divulgado nas próximas semanas.

Curso de mestrado em Agroquímica será iniciado em agosto



O Laboratório de Proteínas.



O Laboratório de Cromatografia de Fase Gasosa.

Aprovado pelos órgãos Colegiados da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o curso de mestrado em Agroquímica será efetivamente implantado no segundo período letivo deste ano, com início em 1.º de agosto. Coordenado pelo Departamento de Química do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, terá também a participação de professores de outros Departamentos da UFV.

O curso, pioneiro no País, tem como objetivo geral treinar profissionais em uma área do conhecimento que vincula científica e tecnicamente Ciências Químicas e Agrárias. Esta orientação será utilizada para subsidiar ou solucionar

problemas originados da produção agrícola, para fins alimentares ou como fonte alternativa de energia. Assim, o programa de mestrado em Agroquímica desenvolverá pesquisas e aprofundará o conhecimento nas áreas de Química e Bioquímica Agrícolas, enfatizando conceitos fundamentais com repercussão no desenvolvimento da moderna prática agropecuária.

Este tema central envolve aspectos interdisciplinares, tornando-o útil a profissionais de diferentes áreas acadêmicas: agrônomos, biólogos, bioquímicos, químicos, veterinários e zootecnistas dentre outros, que tenham condições

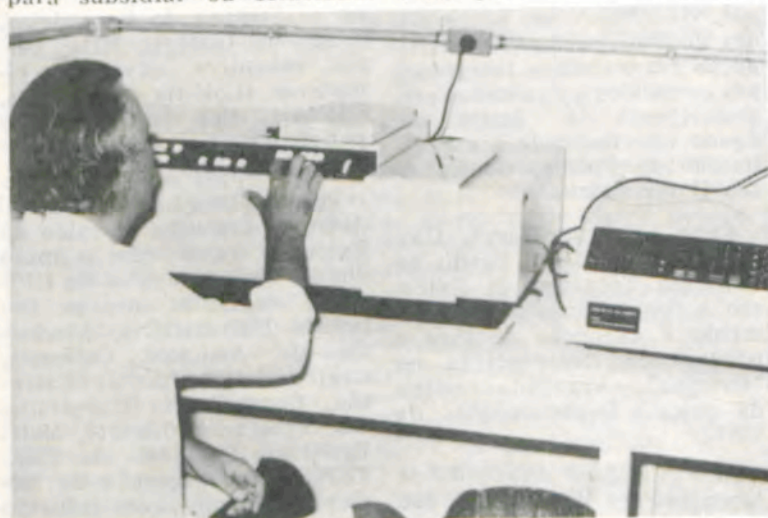
básicas para desenvolver pesquisas neste campo.

Opções

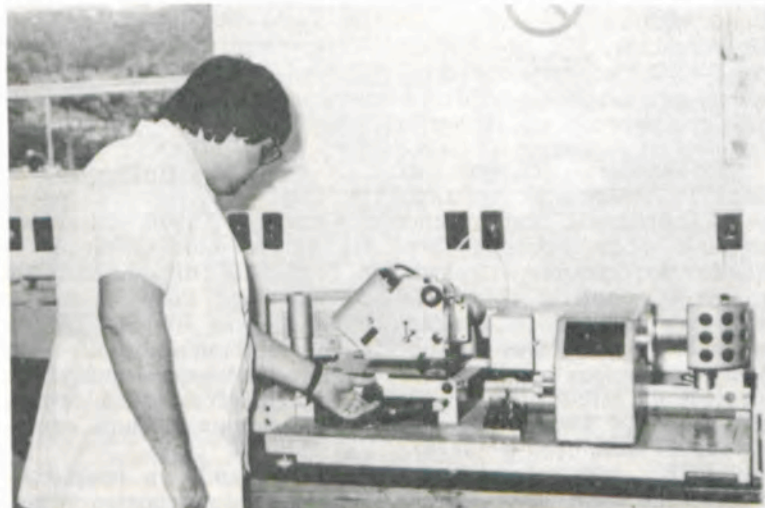
O estudante terá três opções gerais de trabalho. Química Analítica, Bioquímica e Físico-Química.

A UFV oferece cinco vagas para o corrente ano e a seleção dos candidatos será feita por uma Comissão Coordenadora, sujeita à aprovação do Conselho de Pós-Graduação. Os interessados deverão dirigir-se ao Conselho de Pós-Graduação da UFV, CEP 36570, Viçosa-MG ou pelo telefone (031)891-1790, ramal 115.

As linhas de pesquisa que deverão ser absorvidas pelos estudantes do curso têm recebido apoio financeiro de órgãos governamentais, dentre os quais o Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica (Fipecc) e Secretaria de Tecnologia Industrial (STI). O curso conta, ainda, com o apoio financeiro do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/Unesco), que garante à UFV cooperação técnica, intercâmbio e consultoria internacionais de cientistas de diversos países.



O Laboratório de Espectroscopia no Infravermelho.



O Laboratório de Espectroscopia no Ultravioleta e no Visível.

Conselho Técnico de Extensão promove a integração UFV/Comunidade

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), por intermédio do suporte prioritário Ensino, Pesquisa e Extensão, procura desenvolver e ampliar sua área de atuação com vistas a levar às comunidades os resultados da Pesquisa obtidos dentro de um sistema retroalimentativo: Universidade — Extensão — Comunidade, objetivando atender orientações governamentais de incentivo ao desenvolvimento extensionista no País.

O Conselho Técnico de Extensão é um órgão auxiliar de coordenação, competindo-lhe, em sua área específica, coordenar, compatibilizar e supervisionar as atividades de extensão na UFV. O Conselho proporciona a técnicos, estudantes e produtores rurais ensinamentos sob a forma de cursos, semanas, treinamentos e outras atividades de extensão, visando ampliar os conhecimentos do público-alvo. Visa, também, aumentar a capacidade empresarial do homem do campo, oferecendo-lhe oportunidade de participar da utilização de novas técnicas, desenvolvidas nos últimos anos, colocando-o em condição de acompanhar as mudanças tecnológicas alcançadas, proporcionando também a seus familiares melhores condições sócio-econômicas.

Como exemplo, pode ser citada a tradicional "Semana do Fazendeiro", marco inicial da Extensão Rural no Brasil, que, já em 1929, reunia no "campus" da UFV 39 agricultores. No ano passado, com a 54.ª Semana, chegou-se ao número de 56.248 pessoas beneficiadas entre técnicos, agricultores, extensionistas, estudantes e outros, com a média de 1.041 participantes por Semana.

Núcleo de Estágios

O Núcleo de Estágios, Excursões e Orientação para o Mercado de Trabalho, do Conselho Técnico de Extensão da UFV, foi criado em agosto de 1979, para coordenar a política de estágios da Universidade. É constituído de 1 coordenador, 22 responsáveis por estágios, um de cada Departamento, e uma secretaria.

Sua atuação se faz em três linhas: **estágios** — zelando pela observância das normas internas e da legislação pertinente ao assunto, além de apoiar o esforço de obtenção de oportunidades de estágios no mercado; **excursões** — apoio aos processos de viagens técnicas de estudos, principalmente as de formandos, nos termos da Resolução n.º 04/81, da CEPE; **orientação para o mercado de trabalho** — implementando e mantendo o contato com o ambiente externo à



O Centro de Ensino de Extensão.

UFV, no intuito de obter vagas de estágios, locais de excursões, dados sobre a evolução das oportunidades de emprego, palestras de empresários, e outras.

De sua fundação até a data presente, o Núcleo já atendeu e orientou, nos aspectos considerados e, em deontologia e legislação profissional e de estágios, a cerca de 6.900 estudantes, com repetição, e a 3.400 empresas, órgãos e instituições, também com repetição.

Programa Gilberto Melo

A Universidade Federal de Viçosa, por intermédio do Conselho Técnico de Extensão, criou, em 1980, o Programa Gilberto Melo, em convênio com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e o Banco Central do Brasil. Trata-se do "Programa de Treinamento Prático de Estudantes, Mediante Assistência Técnica e Social a Pequenos e Miniprodutores Rurais e a Comunidades Carentes".

Iniciando suas atividades ainda em 1980, o Programa Gilberto Melo já promoveu o treinamento de 1.108 estudantes em trabalhos práticos, por meio de estágios em projetos-piloto de assistência técnica a produtores de 15 municípios das microrregiões: Mata de Viçosa e Mata de Ponte Nova, constituídas de propriedades cuja maioria possui área menor ou igual a 50 hectares.

Assuntos Culturais

Criada em 1976, a Assessoria de Assuntos Culturais é o órgão de difusão cultural do Conselho Técnico de Extensão. A sua filosofia de trabalho fundamenta-se no posicionamento inquestionável de que a Universidade é centro, por excelência, de uma educação global.

Considerando a função social que todo processo educacional deve pretender, a Assessoria de Assuntos Culturais

estabelece como filosofia a qualificação das atividades, permitindo a liberdade de criação nas áreas culturais. As suas principais metas são: realizar cursos e seminários de nível cultural; integrar universidade comunidade por meio de atividades específicas; integrar atividades culturais com as acadêmicas; apoiar e difundir a cultura popular da região. Neste sentido, mantém um programa de apoio ao artesanato "tradicional", realiza o salão "Nello Nuno" de artes plásticas, a nível estadual, mantém conjuntos musicais, grupos de teatro e realiza levantamento e pesquisa da cultura regional. Apóia as iniciativas de estudantes na área cultural e colabora com as prefeituras da região num programa de revitalização da cultura. Realiza diversas atividades em integração com os Departamentos, no que concerne à parte cultural.

Grupo - Tarefa Universitário

Desde 1974 a UFV mantém, em conjunto com as Escolas Superiores de Uberaba e Fundação Projeto Rondon, um "Campus" Avançado na cidade de Altamira-Pará, que tem como objetivo básico proporcionar aos universitários aprendizagem sócio-profissional, vinculado às necessidades do País, mediante participação em trabalhos integrados aos currículos e conteúdos programáticos da Instituição, dando oportunidade a concretização da Política de Extensão Universitária.

Cabe ao Grupo-Tarefa Universitário (GTU), ligado ao Conselho Técnico de Extensão, a coordenação do planejamento e execução de toda a programação desenvolvida no "Campus" Avançado realizada pelos Departamentos da UFV.

Pelo "Campus" Avançado de Altamira-Pará já passaram 556 Universitários, 91 professores e 16 técnicos de nível superior

da Universidade Federal de Viçosa.

Difusão de Tecnologia

O Conselho Técnico de Extensão possui um Núcleo de Difusão de Tecnologia que promove a impressão e distribuição de exemplares do "Boletim de Extensão", de "Informes Técnicos", do folheto "Descobrimos", de publicações diversas, coordena a participação da UFV no programa de televisão "Globo Rural" e responde a correspondências recebidas de produtores, técnicos e estudantes.

Semanas Acadêmicas

O Conselho Técnico de Extensão coordena também a realização de 18 Semanas, como forma de suplementar a formação acadêmica dos estudantes da UFV. Trata-se de evento com programação específica em que se desenvolvem atividades educacionais, tais como conferências e cursos, dirigidas aos estudantes de áreas específicas.

Programação para 1983

Para este ano, o Conselho Técnico de Extensão programou a continuação das mesmas linhas de trabalho, nas seguintes atividades para:

1) *Estudantes* — Semanas acadêmicas, cursos rápidos para complementação de currículos, seminários, estágios (GTU), Programa Gilberto Melo, Projeto Rondon e outros), atividades culturais e artísticas (recitais, mostras de artes plásticas, teatro, festivais e apresentações do Coral e Conjunto de Sopros da UFV).

2) *Técnicos* — Congressos, seminários, cursos de especialização e aperfeiçoamento, além da difusão de resultados de pesquisa, por meio de publicações diversas, assim como a criação de uma Rádio Educativa Rural na UFV.

3) *População rural e urbana* — Semana do Fazendeiro, Programa Gilberto Melo, cursos, encontros, atividades esportivas (Colônia de Férias, festivais, ruas de lazer, competições etc.) e Dias de Campo.

Para realização dessas atividades, o Conselho Técnico de Extensão conta com o apoio dos 22 Departamentos da UFV e dos seguintes órgãos: Imprensa Universitária, Assessoria de Assuntos Culturais, Centro de Ensino de Extensão, Grupo-Tarefa Universitário, Programa Gilberto Melo, Escritório Regional da EMATER-MG em Viçosa e do Núcleo de Estágios, com respaldo da administração superior da Instituição.

RÁPIDAS

Arroz Irrigado

Cultura do Arroz Irrigado é o tema de um Dia de Campo que será realizado dia cinco de abril, a partir das 13h30m, na Fazenda da Caixa d'Água, no município de Teixeira, propriedade do ruralista Cândido Antônio da Silva (Nonô). A promoção é do Escritório da Emater em Teixeira, com a colaboração da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) da Universidade Federal de Viçosa, Epamig e agências locais do Banco do Brasil e Minascaixa. A abertura será feita pelo supervisor regional da Emater-MG em Viçosa, engenheiro-agrônomo Reynaldo do Carmo Neves, seguindo-se as palestras "Importância da Funarbe para o Provárzea na região", pelo diretor Afonso Sérgio Correa de Faria; "Arroz Irrigado: nova opção para os produtores da região", pelo engenheiro-agrônomo Antônio Alves Soares, da Epamig, e "Custo de produção e colheita", a cargo da Equipe de Irrigação e Drenagem do Escritório Local da Emater-MG de Viçosa.

Orquídeas



Nos dias 19 e 20 do corrente, a Sociedade Orquidófila de Viçosa (SOV) realizou sua IV Exposição (foto), no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa (UFV), reunindo expositores locais e de várias cidades da Zona da Mata e de outras regiões. Segundo o professor Arno Brune, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, a mostra acolheu grande número de visitantes, refletindo o interesse das comunidades viçosense e universitária na cultura da orquídea. Informou ainda que a entidade está solicitando a seus associados e aos interessados em associar-se a atualização de seus endereços para fins de correspondência e comunicação, dirigindo-se à Sociedade Orquidófila de Viçosa — Caixa Postal 224 — 36570 Viçosa-MG.

Futebol de Salão

A Associação dos Estudantes de Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa (AEPG), com a colaboração do Departamento de Educação Física, promoverá, de oito a 24 de abril, um campeonato de futebol de salão. O objetivo é facilitar maior integração entre os estudantes dos diversos cursos de pós-graduação da UFV.

Alho em Ouro Preto

Sob a coordenação do engenheiro-agrônomo José Silvério Gomide, supervisor local da Emater-MG de Ouro Preto, foram instalados, no dia 12 de março, dois experimentos sobre o controle da podridão-branca do alho. Trata-se de trabalho pioneiro, desenvolvido a nível de campo, em culturas comerciais, nas propriedades dos produtores Alcides R. Pereira e Raimundo Rosa Lima, no distrito de Amarantina. O objetivo dos experimentos é testar fungicidas e dosagens, para combater a doença, com a participação de técnicos da Universidade Federal de Viçosa, Emater-MG, Epamig e da Prefeitura de Ouro Preto. Na solenidade de instalação, vários produtores e autoridades estiveram presentes, quando assistiram a uma demonstração técnica de desinfecção de sementes e tratamento do solo.

Novo convênio UFV/Fipecc estimula pesquisa no Departamento de Química



A assinatura do convênio.

A partir deste mês, será desenvolvido, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), o projeto de pesquisa "Desordens nutricionais do tecido ósseo em aves utilizadas em explorações comerciais". Convênio nesse sentido foi assinado entre a UFV e o Banco do Brasil, dia 24, às 18h, em solenidade na Reitoria, presidida pelo Reitor Antônio Fagundes de Sousa.

O projeto tratará da pesquisa sobre anomalias fisiológicas ocorrentes em frangos, com o estudo dos processos bioquímicos envolvidos nessas desordens, ligadas a fatores nutricionais. O Banco do Brasil utilizará recursos do Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica (Fipecc), aplicáveis em três anos.

Ao assinar o documento, o Reitor da UFV falou de sua satisfação em fazê-lo, ressaltando o interesse do Banco em

participar do processo de desenvolvimento científico e tecnológico, não só apoiando as pesquisas aplicadas como também as básicas, e agradeceu a confiança demonstrada pelo estabelecimento. Também falaram os professores José Aníbal Comastri, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, José Domingos Fabris, chefe do Departamento de Química e o gerente da agência do Banco do Brasil em Viçosa, Moacyr Gomes de Lima, todos com referências elogiosas à iniciativa e expressando votos de êxito nos trabalhos. Também presentes à solenidade o chefe do Setor de Operações do Banco do Brasil em Viçosa, Stélio Afonso Machado Durães, e os professores Eloy Gava, Pró-Reitor Acadêmico, Pedro Henrique Monnerat, presidente do Conselho de Pesquisa, e George Henrique Kling de Moraes, coordenador do projeto.

21 de Abril - Tiradentes.



Tiradentes é o nosso Patrono Cívico. Uma sociedade democrática e pluralista; um País com ordem e progresso, e todos vivendo em tranquilidade e segurança. Esses são os valores permanentes, defendidos no passado por homens como Tiradentes. Valores que asseguram, a cada um, a oportunidade de satisfazer suas aspirações, com o próprio esforço e trabalho.

Liberdade, Independência, Ordem e Progresso.

Mais de 60 especialistas participam da II Reunião Regional da SBMAC



O presidente da SBMAC, professor Marco Antônio Raupp.

Mais de 60 pessoas, representando Minas Gerais, Mato Grosso, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, participaram da II Reunião Regional da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC), realizada sexta-feira e sábado, no auditório do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com debates sobre conferências e trabalhos técnicos, além da constituição de grupos de trabalho, todos abordando temas ligados à área.

A Reunião foi promovida pela SBMAC e UFMG, por meio do Conselho de Extensão e Departamento de Matemática do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, cujo diretor, professor José Aníbal Comastri, presidiu a sessão de abertura, sexta-feira, às 9h. Na oportunidade, saudou os participantes, em nome da Universidade, desejando-lhes sucesso nos trabalhos, para que o acontecimento pudesse contribuir para a consubstanciação dos objetivos da SBMAC.

Falando em seguida, o coordenador regional, professor João Francisco de Abreu, da Universidade Católica de Minas Gerais, agradeceu os esforços do Conselho de Extensão, Departamento de Matemática e Comissão Organizadora da Reunião, acrescentando que a entidade, criada em 1978, já conta com dois mil associados e tem-se destacado pela interiorização de suas atividades,

com a promoção de encontros regionais, bem como pela publicação de periódicos considerados de ótimo nível.

O primeiro conferencista foi o professor José Vitório Zago, da Universidade de Campinas, que falou sobre "Análise Numérica — Aspectos Gerais". Seguiram-se as palestras "Aplicação da Relação Lagrangeana em Programação Inteira", pelo professor Luiz Aurélio Raggi, do Departamento de Matemática da UFV, e "Ensino da Matemática no 1.º Grau", a cargo do professor Reginaldo Naves de Souza Lima, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os trabalhos técnicos apresentados foram: "Observações sobre o uso de Modelos Box x Jenkins para previsão de temperatura do ar", dos professores Francisco Rodrigues de Oliveira e José Geraldo Teixeira, do Departamento de Matemática da UFV; "Representação gráfica de superfícies em microcomputadores", do professor Cláudio Luiz Curotto, do Departamento de Engenharia Civil da UFV; "Dimensionamento de redes de esgoto sanitário", do professor Raimundo Nonato de Miranda Chaves, do Departamento de Matemática da UFV; "MERLIM — Um programa para montar matrizes de variáveis para regressão linear múltipla", dos professores Frederico F. Campos Filho e Newton J. Vieira, da UFMG; "Solução, por elementos finitos, da equação não-li-

near de Laplace", dos professores Carlos Antônio Álvares Soares Ribeiro, Mauri Fortes e Sandra Maria Couto Moreira, do Departamento de Física da UFV; "Propriedades térmicas de produtos alimentícios", de Maria da Conceição Pinheiro *et alii*, professores da UFV, e "Rotinas Algébricas eficientes; uma implementação", do professor Antônio Alfredo F. Loureiro, da UFMG.

Os grupos de trabalho também tiveram suas atividades desenvolvidas no auditório do Departamento de Economia Rural. Foram eles: "Matemática Aplicada à Agricultura", coordenado pelo professor Laede Maffia de Oliveira, chefe do Departamento de Matemática da UFV; "Uso de Calculadoras e Microcomputadores nas Escolas de Nível Médio e Superior", coordenado pelo professor José Luís Braga, do Departamento de Matemática da UFV, e "Ensino de Matemática", coordenado pelo professor Reginaldo Naves de Souza Lima, da UFMG. A Comissão Executiva da Reunião foi formada pelos professores Moacir Luiz Sardagna (presidente), Elisa Maria

Diniz Botelho (secretária-geral), Luiz Carlos de Abreu Albuquerque (tesoureiro), José Geraldo Teixeira, Olímpio Hiroshi Miyagaki e Márcio José Horta Dantas, todos do Departamento de Matemática da UFV.

A solenidade de encerramento, sábado, às 11h30m, contou com a presença do presidente da SBMAC, Marco Antônio Raupp, que fez um relatório sobre a entidade, destacando os instrumentos por ela usados no sentido de melhorar os níveis de comunicação entre os sócios, na divulgação de vários assuntos de interesse. Citou a realização anual do Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional; a Programoteca Nacional de Matemática Computacional — arquivo organizado de "software", com amplas possibilidades, inclusive de vir a contar com os numerosos programas produzidos na UFV; Boletim Informativo e a revista "Matemática Aplicada e Computacional", publicação científica de circulação internacional, além das reuniões regionais que contribuem para a política de interiorização adotada pela SBMAC.



O professor Reginaldo Naves de Souza Lima, da UFMG.

Curso de Iniciação ao Atletismo

Começam, dia 11 de abril, as atividades do Curso de Iniciação ao Atletismo, para jovens de ambos os sexos da comunidade viçosense na faixa etária de 11 a 18 anos, coordenado pela professora Hildegard Hilke D. Elizabeth Krause, do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (UFV). As inscrições estarão abertas no período de quatro a oito de abril, no Registro Escolar.

O Curso será dividido em turmas de 20 alunos, abordando a iniciação esportiva em provas de salto (em altura, distância e triplo), arremesso (de peso, dardo e disco) e corridas (velocidade, resistência, revesamento e com barreiras). Serão obedecidos os seguintes horários: 11 e 12 anos

Turma 1, com aulas às segundas e quartas-feiras, das 9h às 10h e às quintas-feiras, das 10h às 11h, e Turma 2, com aulas às segundas-feiras, das 14h às 15h30m e às quartas-feiras, das 16h às 17h30m; 13 e 14 anos — Turma 3, com aulas às segundas, quartas e quintas-feiras, das 15h às 16h, e Turma 4, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16h às 17h; 15 e 16 anos — Turma 5, com aulas às quartas e sextas-feiras, das 9h às 10h30m e Turma 6, com aulas às segundas e quartas-feiras, das 16h às 17h30m; 17 e 18 anos — Turma 7, com aulas às segundas e quartas-feiras, das 14h30m às 16h, e Turma 8, com aulas às terças e sextas-feiras, das 14h30m às 16h.



O professor José Vitório Zago, da Universidade de Campinas.

«EDUCAÇÃO: UMA VIDA MELHOR PARA NÓS E NOSSOS FILHOS».